
MERCADOS DE OLHÃO, E.M.

NIF: 504 288 865



Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2013

Elaborado por A. Mascote – Contabilidade e Consultoria, Lda.


A. Mascote
Contabilidade e Consultoria, Lda.

14



Relatório de Gestão

Exercício de 2013

Em cumprimento dos preceitos legais, vimos apresentar o Relatório de Gestão referente à atividade e evolução da «Mercados de Olhão, E.M.» no exercício de 2013, as perspetivas futuras de evolução e a proposta de aplicação de resultados.

I – Evolução

A atividade da «Mercados de Olhão, E.M.», conforme decorre dos seus estatutos, incidiu na gestão, manutenção, funcionamento dos Mercados Municipais do Concelho de Olhão.

Apesar da difícil situação sócio-económica em que vivemos, os Mercados de Olhão têm mantido a atratividade e dinamismo económico, verificando-se um crescente interesse turístico. De facto, os Mercados de Olhão contribuem significativamente para a animação de toda a zona ribeirinha da cidade de Olhão, cujos reflexos se fazem sentir em todas as atividades económicas que se desenvolvem na zona, o que nos permite augurar boas perspetivas para o futuro.

Por isso, e embora com alguns constrangimentos, procurámos dedicámos grande atenção às condições de funcionamento, limpeza, manutenção e conservação dos edifícios e equipamentos, assim como à manutenção das zonas envolventes.

II – Situação Económico-Financeira

Não se verificaram alterações na estrutura do capital próprio, além das decorrentes dos resultados obtidos no exercício.

No exercício de 2013, foi amortizada a importância de € 25.311,58 em financiamentos bancários, apresentando esta rubrica, em 31/12/2013, um saldo no valor de € 120.579,43.

O volume global das receitas da «Mercados de Olhão, E.M.» no ano de 2013, atingiu o montante de € 354.151,83.

No que concerne a custos, o valor mais elevado situa-se na rubrica de Custos com o Pessoal, que atingiu o montante de € 214.791,22.

Assim, a «Mercados de Olhão, E.M.» encerrou o exercício de 2013 com um resultado positivo no valor de € 334,28.

III – Outras Informações

A «Mercados de Olhão, E.M.» não apresenta qualquer dívida em mora, quer ao Estado, Segurança Social, quer a qualquer outra instituição pública ou privada no final do exercício e à data do presente relatório.

De referir, de acordo com as referências exigidas pelo Código das Sociedades, que a Empresa não é detentora de quaisquer ações próprias e que não houve nenhum pedido de autorização de negociação entre a Empresa e os Administradores, nem ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem novos ajustamentos ou divulgação nas contas do exercício.

Decorrente da entrada em vigor da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e da conseqüente alteração dos Estatutos da «Mercados de Olhão, E.M.», verificou-se a alteração do regime jurídico da utilização das lojas e bancas dos Mercados. Assim, foram firmados Contratos de Utilização com os operadores dos Mercados, o que permitiu suportar a situação do ponto de vista jurídico, quer para a «Mercados de Olhão, E.M.», quer para os operadores.

M
A

Criou-se também, constituindo parte integrante dos referidos contratos, um Regulamento Interno dos Mercados Municipais, o qual foi elaborado com base no Regulamento dos Mercados Municipais do Município de Olhão.

Por não existirem investimentos relevantes, não é preparado o Plano Plurianual de investimentos.

IV – Perspetivas Futuras

Para o ano de 2014, a «Mercados de Olhão, E.M.», no âmbito das suas competências, vai continuar a desenvolver a atividade na gestão, manutenção e promoção dos Mercados Municipais do Concelho de Olhão, incidindo a sua atenção na limpeza, manutenção e conservação, e nas condições de funcionamento dos Mercados e zonas envolventes.

Procuraremos intensificar a dinamização de todos os espaços que constituem o conjunto dos Mercados, com particular incidência no Mercado de Olhão, cuja zona envolvente é bastante apreciada e valorizada, quer na sua vertente lúdica, quer na sua vertente comercial, na qual tem especial importância o tradicional Mercado dos Agricultores que se realiza aos sábados.

Procuraremos ainda, dentro das nossas competências e possibilidades, diversificar atividades no sentido de aumentar a variedade e a qualidade da oferta dos Mercados.

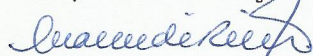
Aliás, temos constatado que, a par do peixe fresco, os produtos agrícolas, citrinos, frutos secos, doçaria, entre outros, que são produzidos na região, e oferecidos no Mercado dos Agricultores-Produtores, muito contribuem para o dinamismo dos Mercados de Olhão, com reflexos bastante positivos em toda a zona, conforme referimos no início do presente relatório.

Por isso, olhando para a situação presente, mas sobretudo olhando para o futuro, estamos convictos que os Mercados do Concelho de Olhão, com a especificidade de cada um e da sua localização, constituem uma enorme potencialidade cujo aproveitamento e desenvolvimento, muito podem contribuir para valorizar o nosso Concelho, constituindo importantes âncoras de desenvolvimento económico.

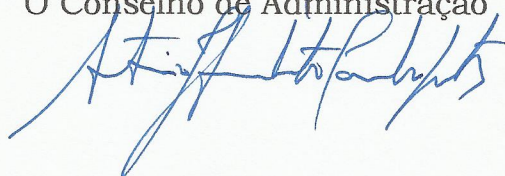
V – Proposta de Aplicação de Resultados

Tendo sido apurado, no exercício de 2013, um resultado positivo de € 334,28 (Trezentos trinta quatro euros, vinte e oito cêntimos), o Conselho de Administração propõe que 10% do referido valor seja transferido para Reserva Legal, e o restante para a conta de Resultados Transitados.

Olhão, 05 de Março de 2014



O Conselho de Administração



**BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

UNIDADE MONETÁRIA (Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2013	2012
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	28,161.40	36,468.25
Activos intangíveis	6	2,135.01	4,268.34
		30,296.41	40,736.59
Activo Corrente			
Inventários	7	5,962.47	5,408.15
Clientes	8	115,425.73	113,185.96
Estados e outros entes públicos	9	21,970.39	28,480.36
Outras contas a receber	10	211,273.87	162,601.63
Diferimentos	18	85,410.49	108,572.30
Caixa e depósitos bancários	11	47,353.04	80,250.65
		487,395.99	498,499.05
Total do activo		517,692.40	539,235.64
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	12	25,000.00	25,000.00
Reservas legais	13	22,877.50	21,885.30
Resultados transitados	14	151,216.15	142,286.34
Resultado líquido do período		334.28	9,922.01
Total do capital próprio		199,427.93	199,093.65
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	15	94,353.56	121,023.66
		94,353.56	121,023.66
Passivo corrente			
Fornecedores	16	40,439.26	369.00
Adiantamentos de clientes	17	400.00	400.00
Estado e outros entes públicos	9	11,121.83	20,294.14
Financiamentos obtidos	15	26,225.87	24,689.28
Outras contas a pagar	10	23,393.88	18,938.48
Diferimentos	18	122,330.07	154,427.43
		223,910.91	219,118.33
Total do passivo		318,264.47	340,141.99
Total do capital próprio e do passivo		517,692.40	539,235.64

(Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras)

Olhão, 17 de Fevereiro de 2014

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS INDIVIDUAIS POR NATUREZAS**

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

UNIDADE MONETÁRIA (Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados	19	261,350.71	247,597.13
Subsídios à exploração	20	30,580.82	26,561.36
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	-12,893.52	-15,781.28
Fornecimentos e serviços externos	22	-79,543.02	-59,759.34
Gastos com o pessoal	23	-214,791.22	-196,630.34
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	24	928.43	-7,514.15
Outros rendimentos e ganhos	25	61,291.87	43,588.85
Outros gastos e perdas	26	-25,145.43	-2,671.83
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		21,778.64	35,390.40
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	27	-13,409.23	-16,226.19
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8,369.41	19,164.21
Juros e rendimentos similares obtidos	28	0.00	0.00
Juros e gastos similares suportados	28	-6,358.91	-8,422.84
Resultado antes de impostos		2,010.50	10,741.37
Imposto sobre o rendimento do período		1,676.22	819.36
Resultado líquido do período		334.28	9,922.01
Resultado por acção básico			

(Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras)

Olhão, 17 de Fevereiro de 2014

O Técnico Oficial de Contas

A Administração



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAIS

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

UNIDADE MONETÁRIA (Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2013	2012
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		193,240.13	301,633.30
Pagamentos a fornecedores		-56,424.93	-224,870.33
Pagamentos ao pessoal		-136,571.54	-134,763.09
Caixa gerada pelas operações		243.66	-58,000.12
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-19,903.25	-13,200.27
Outros recebimentos/pagamentos		22,233.40	28,996.81
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		2,573.81	-42,203.58
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-2,969.05	-4,861.94
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		0.00	670.80
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-2,969.05	-4,191.14
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-25,311.58	-43,303.87
Juros e gastos similares		-7,190.79	-9,025.46
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-32,502.37	-52,329.33
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-32,897.61	-98,724.05
Efeito das diferenças de câmbio		0.00	0.00
Caixa e seus equivalentes no início do período		80,250.65	178,974.70
Caixa e seus equivalentes no fim do período		47,353.04	80,250.65

Olhão, 17 de Fevereiro de 2014

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2013



(Valores expressos em euros)

	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						Total do capital próprio	Interesses minoritários	Total do capital próprio
	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício			
1	25.000,00	21.885,30	-	147.286,34	-	9.922,01	199.093,65	-	199.093,65
2	-	992,20	-	8.929,81	-	9.922,01	-	-	0,00
3	-	992,20	-	8.929,81	-	9.922,01	-	-	0,00
4 = 2+3	-	1.984,40	-	17.859,62	-	19.844,02	-	-	0,00
5	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
6 = 1+2+3+4+5	25.000,00	22.877,50	-	151.216,15	-	334,28	199.427,93	-	199.427,93

	Resultado líquido do Período	Resultado Integral
Operações com detentores de capital próprio	-	-
Realizações de capital	-	-
Realizações de prémios de emissão	-	-
Distribuições	-	-
Entradas para cobertura de perdas	-	-
Outras operações	-	-
	334,28	334,28

O Técnico Oficial de Contas

A Administração



(Valores expressos em euros)

Alterações no período	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital						Total do capital próprio
	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	
1	25.000,00	21.104,40	-	135.258,22	-	7.809,02	189.171,64
2	-	780,90	-	7.028,12	-	7.809,02	0,00
3	-	780,90	-	7.028,12	-	7.809,02	0,00
4 = 2 + 3	-	1.561,80	-	14.056,24	-	15.618,04	0,00
Resultado Líquido do Período	-	-	-	-	-	15.618,04	15.618,04
Resultado Integral	-	-	-	-	-	15.618,04	15.618,04
Operações com detentores de capital próprio	-	-	-	-	-	-	0,00
Realizações de capital	-	-	-	-	-	-	0,00
Realizações de prémios de emissão	-	-	-	-	-	-	0,00
Distribuições	-	-	-	-	-	-	0,00
Entradas para cobertura de perdas	-	-	-	-	-	-	0,00
Outras operações	-	-	-	-	-	-	0,00
5	-	-	-	-	-	-	0,00
6 = 1 + 2 + 3 + 5	25.000,00	21.885,30	-	142.286,34	-	9.922,01	199.093,65

O Benfiteiro Oficial de Contas

A Administração



MERCADOS DE OLHÃO, E.M.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

Handwritten signature and date '14' in blue ink.

MERCADOS DE OLHÃO, E.M.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A empresa Mercados de Olhão, E.M., foi constituída em 1998.

Tem a sua sede na Loja Nº. 43 dos Mercados Municipais, na Avenida 5 de Outubro, em Olhão.

A empresa tem por objeto principal a gestão, promoção e manutenção dos mercados municipais existentes ou que vierem a existir na área do Município de Olhão, designadamente os Mercados da cidade e das freguesias da Fuseta e de Moncarapacho, bem como das zonas envolventes aos mesmos e de quaisquer outras que venham a ser definidas pelo Órgão executivo do Município.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2013 as demonstrações financeiras da empresa Mercados de Olhão, E.M. foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo caso existam, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.



MERCADOS DE OLHÃO, E.M.

14
[Handwritten signature]

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da empresa Mercados de Olhão, E.M. são apresentadas em Euros.

O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

No presente exercício não foram efetuadas transações em moeda estrangeira.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Equipamento básico	5 - 10
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros activos fixos tangíveis	4 - 8

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Ativos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a empresa, sejam controláveis pela empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.



MERCADOS DE OLHÃO, E.M.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual genericamente a 6 anos.

3.4. Imposto sobre o rendimento

A empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa legal em vigor - 25%, sobre a matéria coletável apurada.

No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2009 a 2013 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. Será registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens seja inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

3.6. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários, caso existam, são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.8. Capital social

O capital social encontra-se totalmente subscrito e realizado.

3.9. Provisões

A empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.11. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.



MERCADOS DE OLHÃO, E.M.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.12. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.13. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a empresa cumpre com todas as condições para o receber.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

No decorrer do exercício contabilístico não houve alterações das políticas contabilísticas adoptadas.

5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, no exercício de 2013 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2013					
	Saldo em 1 de Janeiro de 2013	Aquisições / Dotações	Abates	Transferênc.	Revaloriz.	Saldo em 31 de Dezembro de 2013
Custo:						
Equipamento básico	88,007.81					88,007.81
Equipamento de transporte	7,000.00					7,000.00
Equipamento administrativo	9,030.13	1,048.77				10,078.90
Outros activos fixos tangíveis	5,096.06	1,920.28				7,016.34
	109,134.00	2,969.05	-	-	-	112,103.05
Depreciações acumuladas						
Equipamento básico	58,709.34	8,216.30				66,925.64
Equipamento de transporte	1,750.00	1,750.00				3,500.00
Equipamento administrativo	8,010.35	604.53				8,614.88
Outros activos fixos tangíveis	4,196.06	705.07				4,901.13
	72,665.75	11,275.90	-	-	-	83,941.65



MERCADOS DE OLHÃO, E.M.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

6. Ativos intangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos intangíveis e respetivas depreciações, no exercício de 2013 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2013					Saldo em 31 Dezembro de 2013
	Saldo em 1 Janeiro de 2013	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
Custo						
Propriedade industrial						-
Outras activos intangíveis	25,200.00					25,200.00
	25,200.00	-	-	-	-	25,200.00
Depreciações Acumuladas						
Propriedade industrial						-
Outras activos intangíveis	20,931.66	2,133.33				23,064.99
	20,931.66	2,133.33	-	-	-	23,064.99

A rubrica "Outros Ativos Intangíveis" regista valores de Projetos de Licenciamento.

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Mercadorias	5,962.47	5,408.15
Materias primas subsidiárias e de consumo		
	5,962.47	5,408.15
Perdas por imparidades de inventários		
	5,962.47	5,408.15

Encontram-se aqui registados as seguintes mercadorias: Sacos de plástico, Preçários e Aventais.

8. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31 de Dezembro de 2013		31 de Dezembro de 2012	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente		84,829.84		82,293.48
Clientes em execução fiscal		22,676.03		23,301.05
Clientes com dívidas acordadas		12,830.08		13,430.68
Clientes de cobrança duvidosa		1,675.50		1,675.50
	-	122,011.45	-	120,700.71
Perdas por imparidade acumuladas		6,585.72		7,514.15
	-	115,425.73	-	113,186.56

9. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	21,970.39	3,017.59
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	25,462.77
	21,970.39	28,480.36
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	1,676.22	819.36
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	166.47	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	1,634.50	1,078.75
Segurança Social	1,861.19	1,291.37
Outros impostos e taxas	5,783.45	17,104.66
	11,121.83	20,294.14

10. Outras contas a receber e a pagar

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, a rubrica os saldos destas rúbricas tinha a seguinte composição:

	31-Dez-13		31-Dez-12	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outras contas a receber (Activo)				
Juros a receber		5,286.30		-
Outros acréscimos de proveitos, dos quais:		103,209.24		-
- Ocupação de lojas e bancas		68,536.56		-
- Adjudicações		32,442.96		-
- Vendas e alugueres de câmara frigorífica		2,229.72		-
Município de Olhão (Contratos Programa)		97,561.00		162,601.63
IEFP Algarve (Programa de Estágios)		5,217.33		-
	-	211,273.87	-	162,601.63
Perdas por imparidade acumuladas				
	-	211,273.87	-	162,601.63
Outras contas a pagar (Passivo)				
Remunerações a Liquidar (Encargos c/Férias)		22,067.96		16,483.59
Outros		1,325.92		2,454.89
	-	23,393.88	-	18,938.48
Perdas por imparidade acumuladas				
	-	23,393.88	-	18,938.48

11. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Caixa	-	99.82
Depósitos à ordem	47,353.04	80,150.83
	47,353.04	80,250.65



MERCADOS DE OLHÃO, E.M.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

12. Capital realizado

Em 31 de Dezembro de 2013 o capital da empresa, totalmente subscrito e realizado, era 25.000 Euros.

Identificação de pessoas coletivas com mais de 20% do capital:

	% Capital	Valor
Município de Olhão	100%	25,000.00

13. Reserva legal

Nos termos estatutários pelo menos 10% do resultado líquido anual tem que ser destinado ao reforço da reserva legal.

Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

14. Resultados transitados

Por decisão da Câmara Municipal de Olhão, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 em 6 de Março de 2013.

Foi decidido que o resultado líquido referente ao período contabilístico de 2012, (9.922,01€) fosse transferido para a rubrica de resultados transitados, após constituição da reserva (992,20€) nos termos do número anterior.

15. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-13		31-Dez-12	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo	3,846.16	1,559.87	5,385.25	963.84
Contas correntes	90,507.40	24,666.00	115,638.41	23,725.44
Outros empréstimos	-	-	-	-
	94,353.56	26,225.87	121,023.66	24,689.28

Esta rubrica regista um empréstimo contraído em 2011 junto da Instituição bancária BES, tendo em vista o financiamento de obras nos edifícios que compõem os mercados.

Regista também um contrato de financiamento para aquisição a crédito da viatura ligeira 59-BQ-52 (valor do bem: 7.000,00 €), celebrado por 60 meses com a Instituição bancária Santander Consumer Portugal.

Os montantes apresentados no passivo corrente correspondem aos montantes previstos amortizar no período seguinte.

16. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-13	31-Dez-12
	Fornecedores conta corrente	40,439.26
	40,439.26	369.00



MERCADOS DE OLHÃO, E.M.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

17. Adiantamentos de clientes

Nesta rubrica está registado um adiantamento no valor de 400.00 € do cliente António Jesus.

18. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 a rubrica "Diferimentos" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Diferimentos (ativo)		
Gastos a reconhecer c/ seguros antecipados	904.95	804.71
Gastos a reconhecer c/ outros bens e serviços	4,821.44	1,522.13
Gastos a reconhecer C. Programa Obras Merc. Olhão	79,684.10	106,245.46
	85,410.49	108,572.30
Diferimentos (passivo)		
Rendimentos a reconhecer - Rendas a receber	11,617.50	18,387.16
Rendimentos a reconhecer - C. Programa Obras Merc. Olhão	104,586.95	136,040.27
Subsídio IEFP (Programa de Estágios)	6,125.62	-
	122,330.07	154,427.43

Nas rubricas de gastos e de rendimentos que respeitam ao "Contrato Programa Obras Mercado de Olhão" estão refletidas as imputações dos gastos e rendimentos no âmbito do contrato programa celebrado com o Município de Olhão com o objeto de promover a execução das obras de melhoria estrutural e estética do edifício dos mercados municipais. Os réditos são reconhecidos na medida da imputação do custo da obra e reparações.

19. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2013 e de 2012 foram como segue:

	31-Dez-13			31-Dez-12		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	15,807.16	-	15,807.16	16,006.38	-	16,006.38
Prestação de serviços	245,543.55	-	245,543.55	231,590.75	-	231,590.75
	261,350.71	-	261,350.71	247,597.13	-	247,597.13

As vendas de mercadorias incluem os valores relativos às vendas dos seguintes bens: aventais, preçários, sacos plásticos e gelo. As prestações de serviços referem-se ao aluguer de câmaras frigoríficas e às taxas cobradas no aluguer de lojas e bancas.

20. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2013 e de 2012 a empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Contrato Programa "Obras no Mercado Municipal"	28,010.89	26,561.36
Estágio de Inserção para Pessoas com Deficiência e Incapacidades (IEFP)	2,569.93	-
	30,580.82	26,561.36



MERCADOS DE OLHÃO, E.M.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

21. Custo das vendas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, é detalhado como segue:

	31-Dez-13			31-Dez-12		
	M.prim., subsid. e de consumo	Mercadorias	Total	M.prim., subsid. e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	-	5,408.15	5,408.15	-	5,677.10	5,677.10
Regularizações	-	-	-	-	-	-
Compras	-	13,447.84	13,447.84	-	15,512.33	15,512.33
Custo de vendas	-	12,893.52	12,893.52	-	15,781.28	15,781.28
Saldo final em 31 de Dezembro	-	5,962.47	5,962.47	-	5,408.15	5,408.15

22. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, foi a seguinte:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Subcontratos	-	-
Serviços especializados, dos quais:	45,906.69	47,449.83
- Conservação e Reparação	31,281.68	30,980.25
- Trabalhos Especializados	11,510.96	11,378.57
- Outros	3,114.05	5,091.01
Materiais	1,864.55	846.01
Energia e fluídos	18,051.23	671.81
Deslocações, estadas e transportes	-	-
Serviços diversos, dos quais:	13,720.55	10,791.69
- Limpeza e Higiene	11,072.27	9,853.95
- Seguros	356.51	197.30
- Outros	2,291.77	740.44
	79,543.02	59,759.34

23. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, foi a seguinte:

	31-Dez-12	31-Dez-12
Remunerações dos órgãos sociais	19,148.22	32,829.82
Remunerações do pessoal	155,594.34	136,714.34
Encargos sobre remunerações	34,362.25	24,507.14
Seguros	1,395.68	1,635.11
Encargos com Estagiários	3,410.36	-
Outros gastos com pessoal	880.37	943.93
	214,791.22	196,630.34

O número médio de empregados da empresa no exercício de 2012 foi de 13 e no exercício de 2013, de 12.

De notar que os valores indicados em 2012 contemplam dois contratos emprego inserção que terminaram no decorrer de 2012 e que o número médio de 2013 contempla um Estágio de Inserção para Pessoas com Deficiência e Incapacidades (promovido pelo IEFP) e celebrado em Agosto-2013 pelo prazo de um ano.



MERCADOS DE OLHÃO, E.M.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

24. Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)

Em 31 de Dezembro de 2013, encontram-se registadas imparidade de dívidas a receber (dívidas de clientes de cobrança duvidosa com processos de execução fiscal a decorrer) no valor de 837,75 € que se encontram detalhadas no mapa de antiguidade de saldos elaborado.

Há também a registar reversões no valor 1.766,18 €, registadas de acordo com os acordos de pagamento celebrados.

25. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, foram como segue:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Rendimentos suplementares	56,168.65	41,415.40
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	1,046.57
Outros rendimentos e ganhos, dos quais	5,123.22	1,126.88
- Correções relativas a períodos anteriores	5,122.92	821.78
	61,291.87	43,588.85

26. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, foram como segue:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Impostos	319.48	337.87
Outros gastos e perdas, dos quais:	24,812.14	2,329.09
- Correções relativas a períodos anteriores	24,795.14	2,298.09
Juros de mora e compensatórios (não relacionados com financiamentos)	13.81	4.87
	25,145.43	2,671.83

27. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-13			31-Dez-12		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	11,275.90	-	11,275.90	12,026.19	-	12,026.19
Activos intangíveis	2,133.33	-	2,133.33	4,200.00	-	4,200.00
	13,409.23	-	13,409.23	16,226.19	-	16,226.19

28. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2013 e de 2012, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	-	-
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	6,358.91	8,422.84
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	6,358.91	8,422.84
Resultados financeiros	- 6,358.91 -	8,422.84

29. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2013.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

30. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

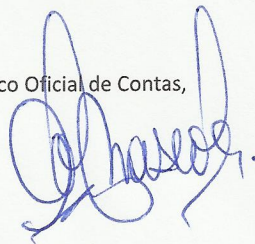
Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2013 a empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o n.º. de ações próprias detidas em 31 de Dezembro de 2013.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º.2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

31. Plano Plurianual de Investimentos

Por não existirem investimentos relevantes não é preparado o Plano Plurianual de Investimentos.

O Técnico Oficial de Contas,





DFK & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Rua Ferreira Lapa, n.º 16 - B
1150-158 Lisboa, Portugal
Tel: 351 21 324 34 90 Fax: 351 21 342 01 48
e-mail: dfk.lisboa@dfk.com.pt

Rua Dr. Manuel de Arriaga, n.º 23 - A
8000-334 Faro (Algarve), Portugal
Tel: 351 289 805 544 Fax: 351 289 801 330
e-mail: dfk.faro@dfk.com.pt

www.dfk.pt

MERCADOS DE OLHÃO, E.M.

REVISÃO LEGAL DE CONTAS

EXERCÍCIO DE 2013

me

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da MERCADOS DE OLHÃO, E.M. as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2013, (que evidencia um total de 517.692 euros e um total de Capital próprio de 199.428 euros, incluindo um Resultado líquido de 334 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu:

- A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;

- A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

- A apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.



5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reserva

7. Verifica-se a existência de valores por cobrar de Clientes num montante de cerca de 76.400 euros, que incluem dívidas com maior antiguidade e algumas em situação de execução, para os quais foram constituídos ajustamentos de cerca de 6.600 euros. Desta situação, que contraria o Regulamento dos Mercados Municipais, poderão vir a resultar ajustamentos ao nível dos resultados e do Capital próprio da Empresa.

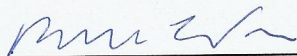
Opinião

8. Em nossa opinião, exceto quanto à situação mencionada no parágrafo 7 anterior, as referidas Demonstrações Financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da MERCADOS DE OLHÃO, E.M., em 31 de dezembro de 2013, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

9. É também nossa opinião que a informação constante do Relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Faro, 10 de março de 2014



Rosalba Maria Cocco Mercante Ferro (ROC 1024, em
representação de DFK & Associados, SROC, Lda.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmo. Accionista,

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das funções legais e estatutárias, acompanhámos durante o exercício de 2013, a atividade da MERCADOS DE OLHÃO, E.M., examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O Balanço, a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa, a Demonstração das alterações no capital próprio, o Anexo e o Relatório de gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da posição financeira, dos resultados e dos fluxos de caixa da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.

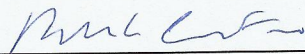
Salientamos o facto de considerarmos essencial a definição de normas de controlo interno, que possibilitem efectivas melhorias na gestão e controlo da actividade da Empresa.

Assim, somos de parecer:

Primeiro - Que sejam aprovados o Relatório de gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa, a Demonstração das alterações no capital próprio, e o Anexo, apresentados pela Administração relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Segundo - Que seja aprovado a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Faro, 10 de março de 2014



Rosalba Maria Cocco Mercante Ferro (ROC 1024) em
representação de DFK & Associados, SROC, Lda.